



Relatório de
Resultados da Pesquisa
ProFuturo 2022 com
Professores, Estudantes e
Coaches

Um compromisso permanente com a redução
da desigualdade educativa e igualdade de
oportunidades por meio da educação digital

Abril 2024

Autores do relatório

Miguel Massigoge Galbis

Diretor do Possible Lab

Especialista em avaliação de programas de educação e emprego

Núria Hernández Sellés

Vice-decano do Curso de Graduação em Design e Gestão de Projetos Transmídia do Centro Superior de Estudos Universitários La Salle

Doutora Internacional em Ciências da Educação pela Universidade da Corunha

Design

Possible 

Conteúdo

ProFuturo	4
Objetivo deste relatório	9
Metodologia do estudo.....	10
Melhorando as experiências e os resultados de aprendizagem .	16
Acompanhando os motores da mudança.....	27
Tecnologia e soluções ProFuturo	37
Oportunidades e desafios do programa	46

1

ProFuturo

Um programa projetado para contribuir com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030

ProFuturo é um programa de inovação educacional com tecnologia impulsionado pela Fundação Telefônica e Fundação “la Caixa” alinhado com o objetivo 4 da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS4) EDUCAÇÃO DE QUALIDADE. Este programa está focado em reduzir a desigualdade educacional e promover uma educação de qualidade entre milhões de crianças que vivem em ambientes vulneráveis na América Latina, Caribe, África e Ásia.



A Agenda 2030 (UNESCO 2020) indica, no âmbito do Objetivo ODS 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, que a educação permite a mobilidade socioeconômica ascendente e é chave para sair da pobreza, destacando que durante a última década se conseguiram grandes avanços em ampliar o acesso à educação e as taxas de matrícula nas escolas em todos os níveis, especialmente para as meninas. Destaca-se a necessidade de financiamento como um dos principais desafios:

- 79 países de baixa e média-baixa renda ainda enfrentam um déficit de financiamento anual médio de 97 bilhões de dólares.
- Para cumprir o Objetivo 4, o financiamento da educação deve se tornar uma prioridade nacional. Além disso, são essenciais medidas como a gratuidade e obrigatoriedade do ensino, o aumento do número de professores, a melhoria das infraestruturas escolares básicas e a transformação digital.

Propõe-se entre outras metas que em 2030 os países consigam:

- Assegurar que todas as meninas concluem o ensino primário e secundário, que deve ser gratuito, equitativo e de qualidade, e produzir resultados de aprendizagem pertinentes e eficazes.
- Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir o acesso igualitário a todos os níveis de ensino e formação profissional das pessoas vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situações de vulnerabilidade.
- Aumentar consideravelmente a oferta de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de docentes nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e os pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

ProFuturo se alinha com este ODS, em particular:

- Proporcionando conteúdos formativos online e offline para crianças das diferentes etapas educativas.
- Proporcionando formação docente ligada ao desenvolvimento profissional.
- Proporcionando aos governos e/ou alianças locais a infraestrutura, conteúdos e assessoria tecno-pedagógica necessária para a implementação, inclusive em casos de emergência.
- Proporcionando uma sistemática de intervenção que capacita coaches e professores líderes para a dinamização das comunidades escolares.
- Proporcionando um sistema de monitoramento e avaliação.
- Promovendo comunidades de intercâmbio de conhecimentos.



ProFuturo permitiu a estudantes de diferentes contextos desenvolver habilidades tecnológicas e digitais, trabalhando o pensamento crítico, a autoaprendizagem, a liderança, a aprendizagem colaborativa, a motivação e a capacidade investigativa, e melhorou seu nível de leitura e escrita; elementos chave para seu futuro.

Também foi de grande importância para o acompanhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Testemunho de uma professora da Guatemala

ProFuturo articula sua proposta educativa a partir do Quadro de Referência Global de Competência para Aprender na Era Digital e do Quadro de Referência Global de Competência Educadora na Era Digital, que são os marcos de referência que nos permitem abordar de maneira holística dois dos processos mais relevantes para os indivíduos e as sociedades do século XXI: Aprender e ensinar na era digital¹.

O programa ProFuturo incorpora três modelos de intervenção²:

Modelo Integral: que oferece uma solução digital com equipamentos, uma plataforma de aprendizagem, acompanhamento pedagógico e suporte técnico, desenvolvimento profissional docente, sistema de monitoramento e avaliação, e comunidade de intercâmbio de conhecimentos.

Funciona online e offline e propõe soluções que são úteis para enfrentar parcialmente e complementar o currículo local de cada país.

Modelo Aberto: Foca na formação docente em inovação educacional, liderança, comunicação e planejamento em sala de aula. Oferece cursos presenciais ou online acessíveis de qualquer país do mundo sobre inovação e tecnologias da aprendizagem, habilidades pedagógicas e competências digitais.

Modelo em Contextos Humanitários: Complementa o modelo integral com outros elementos necessários para garantir a educação em um contexto de emergência e refúgio, como proporcionar um espaço seguro de aprendizagem e fortalecer a resiliência por meio do apoio psicossocial.

Para o desenvolvimento dos modelos de intervenção, ProFuturo conta com um amplo catálogo de conteúdos digitais destinados à formação docente visando desenvolver competências digitais e outras ligadas à metodologia, cidadania e gestão de sala de aula. Ao reconhecer o papel dos profissionais da educação como agentes centrais da transformação, a formação, motivação e empoderamento dos docentes são pilares do programa. Por outro lado, conta com um catálogo de conteúdos de formação destinado a crianças do ensino fundamental.

TRÊS MODELOS DE INTERVENÇÃO

Modelo Integral

Modelo Aberto

Modelo em Contextos Humanitários

1 Ligação a: [ProFuturo-marco-competencial-es.pdf](#)

2 Ligação a: <https://ProFuturo.education/noticias/tres-modelos-intervencion-ProFuturo/>

No caso do Modelo Integral, o programa ProFuturo desenha propostas formativas adaptadas a cada papel envolvido na escola com iniciativas direcionadas a trabalhar com o corpo docente, coaches, professores líderes e diretores de escola.

A figura do coach e do professor líder desempenha um papel fundamental no programa, formando e acompanhando o corpo docente da escola durante a implantação do projeto. Por isso, esses atores são formados nas propostas de desenvolvimento profissional docente, bem como em uma série de competências-chave para o desempenho de suas funções.



Em primeiro lugar, nos sentimos desafiados e, em segundo lugar, também motivados, porque é uma ferramenta que nos ajuda no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, certo? Então... é como uma mistura entre o medo de usar uma nova ferramenta e a satisfação de ver os resultados obtidos... Além disso, ProFuturo gerou mudanças metodológicas com um impacto positivo na organização e planejamento das aulas.

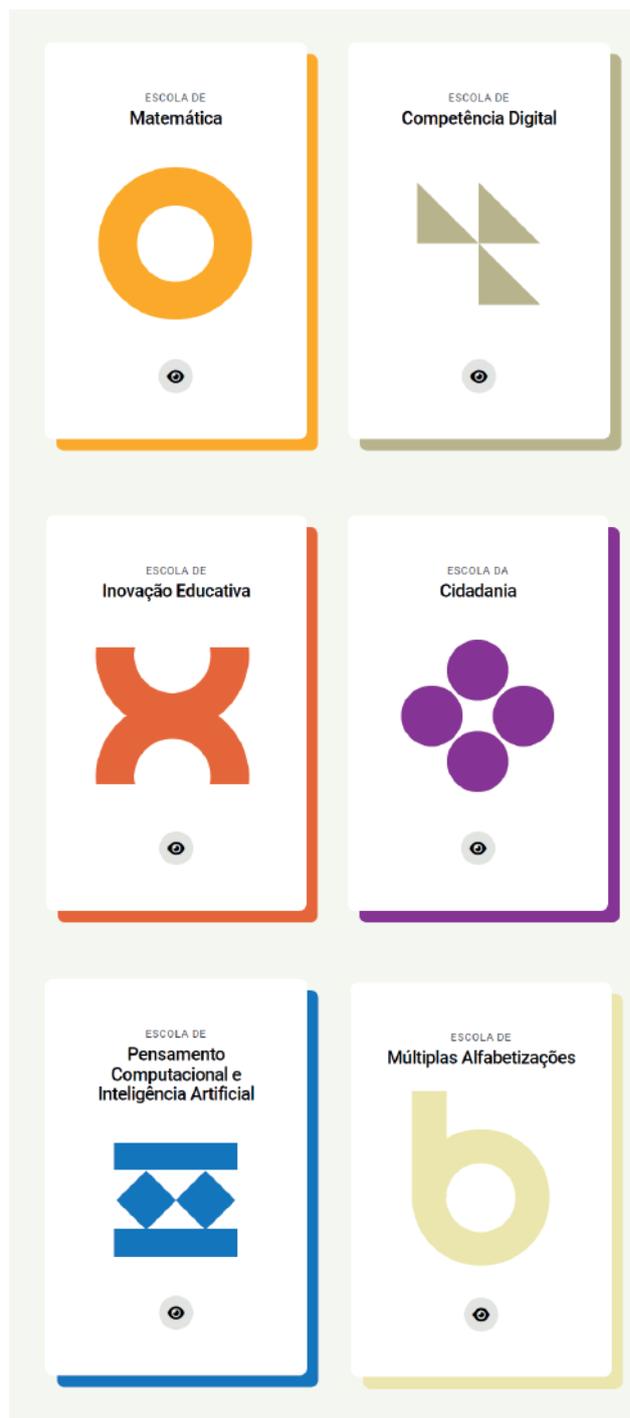
Testemunho de um professor da Guatemala

Em qualquer dos casos, o programa ProFuturo oferece um processo de intervenção nos níveis macro (institucional/estatal) e micro (escola/professor-sala de aula) com assessoria em todas as fases: o desenho das ações, a implantação e a avaliação.

Os recursos educativos e as propostas formativas de ProFuturo estão agrupados em função das áreas temáticas e das competências que podem ser desenvolvidas tanto em docentes como em crianças, de modo que o catálogo de conteúdos se articula em escolas de conhecimento definidas considerando as linhas estratégicas de ProFuturo e a disponibilidade de recursos atua.

ProFuturo tem presença em 45 países da América Latina, Caribe, África e Ásia. Formou mais de 14 milhões de professores e beneficiou 28 milhões de crianças nessas quatro regiões.

O programa conta com um robusto sistema de monitoramento e avaliação sustentado na Teoria da Mudança do programa, que definiu um conjunto de indicadores para realizar o acompanhamento dos recursos, das atividades e dos resultados obtidos, incluindo desde 2021 a coleta anual, por meio de questionários, da percepção do valor do programa pelos seus principais atores: professores, crianças e coaches.



2

Objetivo deste relatório

O objetivo deste relatório é apresentar alguns dos principais resultados obtidos em questionários de avaliação do programa realizadas durante os meses de novembro e dezembro de 2022 pela Fundação ProFuturo entre professores, coaches e estudantes.

Este repertório de questionários pretende conhecer o o alcance dos principais resultados obtidos por ProFuturo, bem como a adequação dos recursos e atividades do projeto, gerando aprendizados sobre a validade da Teoria da Mudança definida para os diferentes modelos de intervenção e as oportunidades de melhoria da implementação do programa. As evidências e conclusões apresentadas a seguir se concentram nos seguintes resultados e processos do programa:

Efeitos no desenvolvimento profissional dos docentes graças à sua participação no programa ProFuturo:

- Aumento da motivação dos docentes para melhorar sua prática educativa.
- Intensidade e relevância dos ajustes metodológicos de sua prática docente realizados após a participação no programa.

- Nível de implementação das metodologias ativas como consequência da participação no programa.

Efeitos no desenvolvimento educacional das crianças graças à sua participação no programa ProFuturo:

- Aumento do esforço, motivação e superação após a realização do programa.
- Melhora da assiduidade, permanência, atitude e disciplina após a realização do programa.
- Aprendizado desenvolvido através do programa (níveis de compreensão, desenvolvimento de competências curriculares e digitais).

Avaliação das soluções tecnológicas e dos conteúdos do programa:

- Usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem.
- Percepção da adequação e qualidade dos conteúdos ProFuturo.

3

Metodologia do estudo

O design dos questionários, a exploração e elaboração do relatório foram realizados pela equipe do Possible Lab, que conta com mais de 10 anos de experiência acompanhando o ciclo de design, implementação, avaliação e melhoria de políticas e programas educacionais.

A Tabela 1 apresenta a lista de questionários desenhados e enviados no ano de 2022, bem como a amostra final obtida.

Tabela 1: Distribuição dos questionários desenhados e enviados em 2022: grupo, canal e amostra

Grupo	Canal	Amostra
Docentes (Modelo Aberto)	Questionário digital por e-mail ao docente	11.457
Docentes (Modelo Integral)	Questionário de campo através da Solução ProFuturo	4.809
Estudantes (Modelo Integral)	Questionário de campo através da Solução ProFuturo	117.976
Coaches (Modelo Integral)	Questionário digital por e-mail aos coaches	440

Variáveis definidas para a análise de dados

Devida à sua influência nos resultados, estes questionários foram analisadas levando em consideração uma série de variáveis que permitem compreender as respostas em função do modelo de inter-

venção, o contexto geográfico da intervenção e as características pessoais dos atores pesquisados. A seguir, apresenta-se a descrição do conjunto de variáveis utilizadas:

Modelo de intervenção

Também mencionados como marcos (quadros de referência?) de intervenção no relatório, compreende os seguintes:

- **Modelo Aberto:** Inclui todos os docentes que realizam ações de formação online na Plataforma Global ProFuturo.
- **Modelo Integral:** Inclui os atores que participam no modelo integral e foram pesquisados em campo: docentes, estudantes e coaches.

Zonas geográficas de análise (regiões no relatório)

ProFuturo, devido ao seu modelo de gestão e planejamento da intervenção, utiliza uma agrupação geográfica específica que permite um adequado desenvolvimento e governança do programa junto com seus parceiros e aliados. Esta distribuição, que

será utilizada ao longo do relatório na apresentação de resultados, inclui as seguintes agrupações geográficas:

- **África e Ásia:** Inclui todos os países de ambos os continentes onde ProFuturo está presente.
- **Brasil:** Por sua especial dimensão, são analisados separadamente os resultados obtidos nos questionários dos atores do país.
- **Hispanoamérica (HISPAM):** Inclui os questionários de todos os países da América do Sul onde a Fundação Telefônica é a entidade parceira local encarregada da intervenção.
- **América Central:** Inclui os questionários dos países da região onde o programa é desenvolvido.
- **Caribe:** Inclui os questionários dos países integrados na Comunidade do Caribe (CARICOM) onde a intervenção é realizada.



Etapa de ensino

Analisa-se separadamente as respostas de docentes e estudantes:

- Educação infantil (docentes)
- Educação fundamental (docentes e estudantes)
- Educação secundária (docentes e estudantes)
- Educação superior (docentes)

Sexo

Analisa-se de forma separada as respostas de docentes, coaches e estudantes em função do sexo:

- Homem (Menino)
- Mulher (Menina)

Análise

Foram aplicados diferentes tipos de tratamento de dados em função das variáveis de estudo, incluindo análise descritiva e inferencial bivariada, aplicando estatísticos de significância como Chi Quadrado, T-Student ou ANOVA.



Caracterização dos pesquisados/as

A seguir, apresenta-se nas três tabelas seguintes a composição final da amostra de pessoas participantes na pesquisa.

Tabela 2. Distribuição amostral dos questionários de docentes

		2022	
		Número	Porcentagem
Total		20.472	100%
Modelo	Aberto	5.482	26,78%
	Integral	14.990	73,22%
Sexo	Homem	6.266	30,67%
	Mulher	14.166	69,33%
Faixa etária	Menos de 30 anos	2.824	13,82%
	Entre 30 e 39 anos	6.027	29,49%
	Entre 40 e 49 anos	6.335	31,00%
	50 anos ou mais	5.249	25,69%
Nível educativo	Educação infantil	1.518	7,43%
	Educação primária	14.168	69,34%
	Educação secundária	4.662	22,81%
	Educação superior	86	0,42%
Região	África	4.689	22,90%
	Ásia	413	2,02%
	Brasil	1.250	6,11%
	Caribe	89	0,43%
	Centroamérica	4.588	22,41%
	HISPAM	9.443	46,13%

Tabela 3. Distribuição amostral dos questionários de coaches*

		2022	
		Número	Porcentagem
Total		315	100%
Sexo	Hombre	190	60,32%
	Mujer	125	39,68%
Faixa etária	Menos de 30 anos	46	14,60%
	Entre 30 e 39 anos	174	55,24%
	Entre 40 e 49 anos	79	25,08%
	50 anos ou mais	16	5,08%
Região	África	96	30,48%
	Ásia	12	3,81%
	Brasil	33	10,48%
	Centroamérica	34	10,79%
	HISPAM	140	44,44%

*O apoio de coaches só se presta no caso do Modelo Integral

Tabela 4. Distribuição amostral dos questionários de estudantes

		2022	
		Número	Porcentagem
Total		262.520	100%
Sexo	Niña	119.484	46,38%
	Niño	138.163	53,62%
Faixa etária	Menos de 10 anos	107.170	42,31%
	Entre 10 e 12 anos	116.421	45,97%
	Entre 13 e 15 anos	27.174	10,73%
	Mais de 15 anos	2.503	0,99%
Etapa educativa	Educação primária	221.716	96,24%
	Educação secundária	8.665	3,76%
Região	África	120.563	45,93%
	Ásia	7.437	2,83%
	Brasil	14.097	5,37%
	Centroamérica	27.694	10,55%
	HISPAM	92.729	35,32%

Testemunhos e imagens incluídas nesta publicação

Todos os testemunhos apresentados correspondem fielmente à opinião expressa por diretores, docentes, coaches e estudantes de escolas participantes no programa. Para ilustrar as pessoas que participam do estudo, foi obtida sua autorização expressa para usar sua imagem gráfica na publicação.

4

Melhorando as experiências e os resultados de aprendizagem

O grupo de estudantes nos programas ProFuturo

Nesta seção, apresentam-se os principais resultados de avaliação relacionados com a melhoria da experiência e resultados de aprendizagem dos estudantes, a partir das opiniões recolhidas nos questionários dos docentes do Modelo Aberto (11.457 respostas) e dos docentes (4.809 respostas) e estudantes (117.976 respostas) do Modelo Integral durante o ano de 2022. Estes são os resultados analisados:

Motivação e esforço educativo

Intensidade da participação nas atividades didáticas.

Compromisso com o processo educativo

Absenteísmo, permanência, atitude e disciplina.

Aprendizagem

Melhoria da compreensão dos temas de estudo.
Desenvolvimento de competências curriculares.
Desenvolvimento de competências digitais.

E você... O que acha?



Acho mais divertido vir à escola agora, venho e aprendo brincando, não apenas ouvindo e estudando. Uma das coisas que mais gosto é que agora posso entender temas que não entendia quando o professor explicava. Antes, eu faltava à escola, mas agora venho sempre.



Quando trabalhamos com tablets, o professor tem mais tempo para nós, antes escrevíamos o que ele dizia enquanto falava. Também gosto de ajudar outras crianças a usar o tablet, eu sou muito boa nisso.



Usar o tablet me fez ter vontade de aprender mais coisas, não só o que se ensina na escola. Gostaria de ser médica. Embora muitas meninas deixem de estudar cedo, acho que eu poderia continuar estudando. Me interessa muito. Agora vejo que não há diferença entre meninos e meninas, aprendemos o mesmo. Minha família também vê que posso fazer o mesmo que um menino e aprender o que quiser.

Gosto muito de poder usar um tablet. Antes de ProFuturo trazer os tablets para minha escola, não imaginava que poderia usar um nunca. Utilizamos um dia por semana e, no dia anterior, em casa, fico contente e comento com minha mãe. Também estou ensinando a ela e à minha avó o que eu aprendo. Gostaria que fossem mais dias!



Motivação e esforço educativo

Aumento significativo nos estudantes

Os estudos sobre motivação identificam dois fatores determinantes na aprendizagem:

- A expectativa dos estudantes quanto à sua capacidade e responsabilidade para completar tarefas e desenvolver o aprendizado das matérias.
- Seu interesse e importância atribuída às tarefas e ao conjunto dos aprendizados.

O valor percebido, o interesse e a importância influenciam de maneira significativa o esforço, o rendimento acadêmico e a permanência nos estudos³. Conhecer a motivação dos estudantes correlaciona com sua própria percepção de capacidade vinculada aos estudos, sua responsabilidade, compromisso e interesse em seu desenvolvimento acadêmico, todos eles capazes de influenciar:

- O empoderamento de meninos e meninas para projetar seu futuro.
- A permanência nos estudos, que, nesses contextos de intervenção, está estreitamente ligada a fomentar a igualdade de oportunidades (com particular incidência nas meninas).

Como se pode observar na tabela a seguir, 96,06% dos estudantes consideram que as soluções digitais do projeto favorecem um aumento significativo de seu esforço ao realizar atividades educativas na escola, com 76,68% atribuindo a pontuação máxima.

3 Lo KWK, Ngai G, Chan SCF and Kwan K-p (2022) How Students' Motivation and Learning Experience Affect Their Service-Learning Outcomes: A Structural Equation Modeling Analysis. *Front. Psychol.* 13:825902. doi: 10.3389/fpsyg.2022.8259

Tabela 5. Você se esforça mais na escola quando utiliza o tablet para realizar atividades (ou Aula Digital em Casa)?

2022

Nunca	Pouco	Bastante	Muito
0,67%	3,27%	19,38%	76,68%

Fonte: Questionário estudantes

Quando se comparam os resultados obtidos por regiões, apreciam-se algumas diferenças relevantes: os questionários recolhidos em África (88,21% de pontuações máximas) e Ásia (78,26%) mostram melhores valorizações que o Brasil (71,91%), América Central (71,81%) e HISPAM (63,93%).

Por outro lado, analisando os resultados em função da etapa educativa, observa-se que os estudantes do ensino fundamental valorizaram em maior medida o aumento de seu esforço usando as soluções digitais do ProFuturo (77,12% de pontuações máximas) em comparação aos estudantes do ensino secundário, onde o percentual se reduz para 66,81%.

Por fim, não se observam diferenças relevantes por sexo, com apenas 2% de diferença positiva entre meninos em relação às meninas.



É mais divertido e nos dá acesso a mais conhecimento.

Testemunho de um estudante do Zimbábue

76,68%

de avaliações máximas

88,21%

África: maior percentagem de avaliações máximas

77,12%

de avaliações máximas no ensino fundamental

Compromisso com o processo educativo

Maior frequência à escola, melhorando permanência, atitude e disciplina

Os meninos e meninas sentem uma maior motivação para frequentar a escola graças à mudança nas metodologias de aprendizado com o uso de dispositivos e os conteúdos do ProFuturo.

Nesse sentido, 83,98% dos estudantes manifestam claramente que o programa incrementa sua motivação para assistir às aulas, com 76,36% atribuindo a pontuação máxima.

Tabela 6. Desde que você trabalha com os tablets em sala de aula, quer vir mais à escola?

2022

Nada	Pouco	Bastante	Muito
1,06%	4,97%	17,62%	76,36%

Fonte: Questionário estudantes

Analisando os resultados por área geográfica de intervenção, novamente, África e Ásia apresentam as avaliações mais positivas, em comparação com os países de HISPAM e América Central. As mesmas tendências são apreciadas na análise por sexo, mostrando uma ligeira diferença favorável nos meninos.



À tarde, terminavam a tarefa e diziam: - Amanhã, que dia é, mamãe? - E eu dizia. - Ah! Amanhã usamos o Tablet! Eles ficavam muito felizes ao saber que iriam utilizá-lo. As crianças se motivaram muito, além de aprender, a querer frequentar a escola.

Testemunho de uma mãe da Guatemala



Quando se consulta ao corpo docente em que medida o projeto permitiu incrementar o compromisso dos estudantes com seu processo educativo, como pode se observar na tabela 7, os docentes consideram que houve uma melhora

significativa na frequência à escola, permanência na etapa educativa, atenção e disciplina, sendo o programa um fator que gera a atração de novos estudantes para a escola.

Tabela 7. Melhora do compromisso escolar segundo os docentes

	Melhora da frequência à aula	Permanência escolar	Melhora a atenção e disciplina	Atração de novos estudantes
% Nada (1)	3,60%	3,76%	3,10%	4,80%
% Pouco (2)	14,25%	15,44%	14,50%	17,70%
% Bastante (3)	38,36%	38,19%	38,50%	34,20%
% Muito (4)	43,80%	42,61%	43,90%	43,40%

Fonte: Questionário docentes do Modelo Integral

O programa tem um equilíbrio de gênero. Acabaram-se os dias em que os trabalhos mais qualificados eram reservados para os homens. O programa está conseguindo que meninos e meninas aprendam juntos e percebam que há igualdade de oportunidades de trabalho tanto para homens quanto para mulheres.

Testemunho de um pai membro do comitê de desenvolvimento escolar do Zimbábue



70%

máximas valorizações na Ásia

60%

máximas valorizações na África

Nos quatro aspectos avaliados, encontramos os percentuais mais altos de pontuações máximas nos docentes da África (aprox. 60%) e Ásia (aprox. 70%), em comparação com América Central (aprox. 38% - 42%), Brasil (aprox. 33% - 36%) e, por último, HISPAM (aprox. 30%)

Por outro lado, as respostas obtidas por etapa educativa confirmam que os resultados são notavelmente superiores no ensino infantil e fundamental (48,20% e 43,90%, respectivamente) em comparação com a opinião expressa pelos docentes do ensino secundário (38,80%)



O que mais gostei foi que eu conseguia entender assuntos que não entendia quando a professora explicava.

Testemunho de uma estudante da Guatemala

11% de mais

avaliações máximas em Ensino fundamental em comparação ao ensino secundário

72,87%

de avaliações máximas

Aprendizagem

Melhoria da compreensão dos temas de estudo

De forma muito notável, as avaliações dos estudantes evidenciam uma melhoria importante no seu nível de compreensão dos temas e atividades em sala de aula graças ao programa. 94,58% consideram que os temas e atividades são bastante ou muito mais fáceis de compreender quando utilizam o equipamento e os conteúdos do programa, e, entre eles, 72,87% atribuem a avaliação máxima ("Muito").

Tabela 8. Você acha mais fácil compreender os temas e atividades quando usa os tablets?

2022

Nada	Pouco	Bastante	Muito
0,73%	4,70%	21,71%	72,87%

Fonte: Questionário estudantes

Em relação às respostas obtidas por regiões de intervenção, destacam-se os resultados obtidos na África (84,09% de avaliações máximas) e na Ásia (73,48%), em comparação aos casos do Brasil (68,76%), América Central (67,38%) e HISPAM (60,48%).

Se observarmos as avaliações por etapa educativa, os estudantes do ensino fundamental atribuíram melhores avaliações (até 11% mais de avaliações máximas) em comparação aos estudantes do ensino secundário. Por último, observa-se uma ligeira diferença favorável na opinião dos meninos em relação às meninas (aproximadamente 2%)

Aprendizagem

Desenvolvimento de competências curriculares

Os questionários consultaram os docentes sobre o potencial impacto das intervenções na facilitação do desenvolvimento de competências curriculares dos seus estudantes. Nesse sentido, em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a pontuação máxima, obteve-se 67,37% de avaliações entre 8 e 10, com uma média de 7,84.

Tabela 9. Quanto melhoraram as competências dos seus estudantes nas áreas de conhecimento do currículo educativo graças à formação que você recebeu ou ao uso dos recursos e conteúdos ProFuturo?

		2022		
		Média	Desv. Tip	%8-10
Total		7,84	2,32	67,37%
Modelo	Aberto	7,14	2,46	55,14%
	Integral	8,10	2,20	71,98%

Fonte: Questionário docentes



Desde os menores até os maiores, [todos os estudantes] desenvolveram habilidades cognitivas que foram muito, muito importantes e isso foi visto palpavelmente nas avaliações.

Na sala de aula, temos diferentes situações e esse sistema nos permite captar a atenção da criança que tem dificuldade para compreender algum conteúdo; isso reforça. Além disso, com o uso da plataforma também se fortalece muito o trabalho colaborativo e, se alguém tem alguma dificuldade, eles se apoiam mutuamente.

Testemunho de uma professora da Zimbábue

Os docentes do Modelo Integral são aqueles que evidenciam uma maior média (média de 8,10) e um maior percentual de respostas entre 8 e 10 (71,98%), com diferenças favoráveis estatisticamente significativas em relação aos resultados obtidos no Modelo Aberto (7,14 de média, com uma maior dispersão e contando apenas com 55,14% de valores entre 8 e 10).

Do ponto de vista das regiões de intervenção, destaca-se a avaliação positiva dos docentes da África (69,86%) e da América Central (69,73%) e, embora com uma amostra menor, da Ásia (89,03%). Por outro lado, os docentes dos países da HISPAM e do Brasil mostram avaliações menos positivas, próximas a 64%.

8,10 vs **7,14**

Promédio de docentes do
Modelo Integral ProFuturo
em comparação ao Modelo
Aberto



Os professores mudaram porque agora têm muito mais tempo para nós com os tablets e podem ver nosso conhecimento no ProFuturo. Antes dos tablets, a professora escrevia e nós escrevíamos o que ela dizia.

**Testemunho de um aluno do
Zimbábue**



Agora vejo que não há diferença entre meninos e meninas, aprendemos o mesmo. Minha família também vê que posso fazer o mesmo que um menino e aprender o que quiser.

**Testemunho de uma aluna do
Zimbábue**

Aprendizagem

Desenvolvimento de competências digitais

Os questionários também consultaram os docentes sobre o potencial impacto das intervenções na facilitação do desenvolvimento de competências digitais nos estudantes. De modo geral, observa-se uma avaliação positiva dos docentes entrevistados; 68,39% fazem uma avaliação entre 8 e 10, com uma média de 7,84.

Tabela 10. Quanto a formação que você recebeu ou o uso dos recursos e conteúdos ProFuturo contribuíram para melhorar as habilidades digitais dos seus estudantes?

		2022		
		Média	Desv. Tip	%8-10
Total		7,84	2,46	68,39%
Modelo	Aberto	6,87	2,73	52,28%
	Integral	8,20	2,24	74,41%

Fonte: Questionário docentes

Quanto aos modelos de intervenção, obteve-se um valor significativamente superior no caso dos docentes que participam no Modelo Integral em comparação com os demais modelos. As diferenças são muito notáveis tanto na média (8,20 em comparação a 6,87) quanto no percentual de docentes que avaliam com 8 ou mais este item (74,41% em comparação a 52,28%).

Analisando as informações em função das variáveis sociodemográficas, encontramos uma diferença significativa e favorável dos homens em relação às mulheres (71,02% contra 67,27%), não se evidenciando diferenças apreciáveis nem por idade nem por etapa educativa (com exceção dos docentes de educação infantil, com uma menor avaliação em torno de 10 pontos percentuais).

68,39%

Avaliações dos docentes
entre 8-10

Mulheres

67,27%

Homens

71,02%

Abordando os resultados a partir da ótica da região de intervenção, os resultados mais notáveis encontramos no caso dos docentes da África (71,11%) e, especialmente, da Ásia (88,72%).

No entanto, se abordarmos exclusivamente o Modelo Integral, comum a todas as regiões de análise, a situação é diferente. A Ásia mantém as melhores avaliações (8,93 em 10), a América Central mostra um resultado notável com 8,71 e, no caso da África, desce para 8,17 em 10.

7,84

Avaliação média

8,20 vs **6,87**

Média de avaliação dos docentes do **Modelo Integral ProFuturo** em comparação aos do Modelo Abert

8,71

Avaliação média em
Centroamérica

8,93

Avaliação média em Ásia



A tecnologia e os recursos educativos digitais se tornam uma poderosa ferramenta inclusiva e aí ocorre essa mudança de mentalidade nos estudantes. Muitas vezes, o objetivo dos estudantes é trabalhar no que existe no contexto da comunidade: por exemplo, ser pedreiro ou ir cultivar o campo é como a maior meta que se tem. Com o tempo, eles abriam mais a mente e aspiraram a coisas maiores; eu quero ser médico, eu quero conhecer mais além.

Testemunho de um coach da Guatemala



Acompanhando os motores da mudança

A formação docente como impulso à transformação

A seguir, apresentam-se os principais resultados de avaliação, provenientes de questionários com docentes que participam do Modelo Aberto (11.457) e docentes participantes no Modelo Integral (4.809), assim como com Coaches participantes no Modelo Integral (440) durante o ano de 2022. Estes são os aspectos analisados:

Motivação	Mais motivados para melhorar sua prática educativa.
Mudanças metodológicas	Intensidade e relevância da mudança.
Metodologias ativas	Incorporando propostas didáticas orientadas à aprendizagem ativa através de tecnologias educativas.

E você... O que acha?



Estamos cientes de que o desenvolvimento tecnológico trouxe muitas mudanças importantes e a necessidade de nos atualizarmos. Nunca tínhamos tido até agora formação em TIC, alguns sabíamos alguma coisa, e agora, com o programa ProFuturo, todos os docentes unificamos as competências digitais.



Se não estamos formados, os estudantes não podem se beneficiar. Sinto que o programa nos proporciona empoderamento, motivação e capacidades digitais com a formação contínua para meu desenvolvimento profissional. Os tablets já traziam programas bem desenhados e valorizados pelos estudantes e, além disso, permitem que elaboremos nosso próprio material.



Se não estamos formados, os estudantes não podem se beneficiar. Sinto que o programa nos proporciona empoderamento, motivação e capacidades digitais com a formação contínua para meu desenvolvimento profissional. Os tablets já traziam programas bem desenhados e valorizados pelos estudantes e, além disso, permitem que elaboremos nosso próprio material.

A chegada do programa gerou mudanças metodológicas na escola, devido à capacitação docente, com um impacto positivo na organização e planejamento. Além disso, ProFuturo ajudou os professores a trabalharem em equipe porque tivemos que compartilhar experiências e resolver problemas juntos.



Síntese de diferentes testemunhos de docentes participantes no programa

Motivação

Mais motivados para melhorar a sua prática educativa

A motivação se define, na aprendizagem, como uma condição pessoal para promover, guiar e manter os comportamentos de aprendizagem das pessoas. Nesse sentido, conhecer a motivação do corpo docente nos indica o seu interesse por melhorar seu perfil docente e por desenvolver sua atividade diária.

Os estudos⁴ indicam que a desmotivação dos docentes, junto com uma visão negativa sobre as habilidades, o progresso e os resultados de seus estudantes, dificulta as relações entre estudantes em sala de aula e produzem uma maior necessidade de controle nos docentes. Por outro lado, os professores motivados tentam gerar experiências positivas e mantêm uma visão entusiasta sobre os alunos.

Entre as barreiras que podem frustrar a motivação docente encontra-se a forma como o contexto social conceitualiza a educação, o escasso domínio das tecnologias de ensino e a necessidade de atualização e aquisição de novos conhecimentos, que são variáveis abordadas pelo programa ProFuturo, como eixos estruturadores da intervenção na capacitação docente.

Nesse sentido, os docentes participantes no programa consideram que o processo aumentou consideravelmente sua motivação para melhorar suas práticas e experiências com seus estudantes, obtendo uma avaliação média de 8,73 em 10, com 83,62% dos docentes que atribuem avaliações entre 8 e 10. Do ponto de vista dos modelos de intervenção, os resultados são muito consistentes, obtendo no caso de docentes que participaram de programas do Modelo Aberto uma média de 8,86 em 10 e no Modelo Integral de 8,69.



Antes da chegada do ProFuturo, os docentes tinham que se organizar para preparar as aulas à mão e isso supunha muito trabalho extra, às vezes até os desmotivava pelo tempo empregado na preparação e não tanto na aula. Diria que tem sido uma solução para um problema muito interessante da profissão docente com uma carga de trabalho grande durante tantos anos.

Testemunho de um diretor de escola do Zimbábue



4 Han, Jiying and Hongbiao Yin. (2016). Teacher Motivation: Definition, Research. Development and Implications for Teachers. Cogent Education 3 (1): 1-18.

Não só não perdemos professores, mas ganhamos alguns graças ao programa. Minha tarefa como coach é o acompanhamento dos docentes, poder chegar às escolas onde eles estão trabalhando, ver o desempenho que eles tiveram, ver quanto avançaram nas aulas que eles vão criando, acompanhá-los... São oferecidas formações sobre como criar as aulas e, também, o acompanhamento com os estudantes, ensinando-os também a usar os tablets.

Testemunho de uma coach do Zimbábue



83,62%

Avaliações dos docentes entre 8-10

8,73

Avaliações médias

8,69 vs 8,86

Média de avaliação dos docentes do **Modelo Integral ProFuturo** em comparação aos do Modelo Aberto

Tabela 11. Você se sente mais motivado para desempenhar sua função docente após a participação na formação do programa ProFuturo?

		2022		
		Média	Desv. Tip	%8-10
Total		8,73	1,86	83,62%
Modelo	Aberto	8,86	1,57	86,50%
	Integral	8,69	1,96	82,60%

Fonte: Questionário docentes

Analisando as percepções dos docentes por regiões, é na Ásia e na América Central onde se obtém avaliações mais positivas (em ambos os casos mais de 9 em 10). Na África, as avaliações obtêm uma média de 8,61 em 10.

Por outro lado, em relação à melhoria da motivação docente graças ao programa, a partir da perspectiva da equipe de coaches, 60,30% do total de entrevistados considera que o programa gera um incremento da motivação dos docentes (8 ou mais em 10), alcançando-se uma média de 7,70 em 10.

Tabela 12. Você acredita que os docentes das escolas incluídas no programa se sentem mais motivados para desempenhar sua função educativa após sua participação no ProFuturo?

2022		
Promedio	Desv. Tip	% 8-10
7,70	1,71	60,30%

Fonte: Questionário coaches

Nesse sentido, e analisando os resultados em função da região de intervenção, mostra-se de forma muito clara a diferença entre a percepção dos coaches na África, cuja avaliação baixa para 7,36 de média e 48,96% deles com a avaliação máxima (8 ou mais em 10), em comparação os da América Central, com 7,85 e 70,59% ou HISPAM com 8,00 e 69,29%



Mudanças metodológicas

Intensidade e relevância da mudança

O modelo de análise Community of Inquiry (CoI)⁵ amplamente utilizado na literatura científica sobre a educação mediada por tecnologias, identifica três atributos principais na formação nessa modalidade: presença social, presença docente (ou didático-tecnológica) e presença cognitiva, que corresponde ao papel de especialista na matéria de estudo. Embora o programa ProFuturo seja mediado por tecnologias e a competência digital docente seja essencial, não é menos importante a capacidade de inovar e melhorar as práticas docentes, pois podem resultar em uma melhoria considerável nas experiências e resultados de aprendizagem dos estudantes. Por isso é tão importante articular planos de formação que integrem competências cognitivas, digitais e sociais.

Ao consultar os docentes em que medida haviam modificado as atividades educativas que realizam com seus estudantes empregando a tecnologia e recursos digitais, de forma geral, obtêm-se resultados muito positivos, sendo que 87,20% do total manifesta ter modificado suas práticas pedagógicas.

Tabela 13. Você modificou as atividades educativas que realiza com seus estudantes, empregando a tecnologia e recursos digitais, após sua participação no programa ProFuturo?

		2022	
		% Não	% Sim
Total		12,80%	87,20%
Modelo	Aberto	15,58%	84,42%
	Integral	11,75%	88,25%

Fonte: Questionário docentes

5 Garrison, D.R., Anderson, T. y Archer, W. (2000). Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. *The Internet and Higher Education*, 2(2-3), 87-105. doi:10.1016/S1096-7516(00)00016-6

Ao avaliar o nível de intensidade dessas mudanças, obtém-se um percentual de 34,84% de docentes que consideram ter modificado “muito” suas práticas educativas e 41,05% que indicam tê-lo realizado “bastante”. Por outro lado, temos 24,11% de docentes que indicam ter feito “pouco” ou “nada”.

Tabela 14. Com que intensidade/frequência você modificou as atividades educativas com os estudantes após sua participação no programa ProFuturo?

		2022			
		% Nada	% Pouco	% Bastante	% Muito
Total		3,51%	20,60%	41,05%	34,84%
Modelo	Aberto	0,20%	21,40%	57,20%	21,20%
	Integral	4,60%	20,30%	35,50%	39,60%

Fonte: Questionário docentes

Analisando os resultados por modelo de intervenção, encontra-se uma diferença de 18 pontos percentuais entre o Modelo Aberto (21,20% consideram ter modificado “muito” suas práticas educativas) e o Modelo Integral, onde 39,60% dos docentes atribuíram a pontuação máxima.



Gosto de tecnologia e, agora que tenho a oportunidade como professora, gosto de experimentar... começo a ver outras ferramentas que posso usar nos tablets para ajudar as crianças a melhorar sua aprendizagem. Porque quando o ProFuturo veio, já trazia programas e, após os programas, agora podemos elaborar nosso próprio material. Então, essa é a vantagem que temos. O importante de tudo isso é que as áreas podem ser integradas... o que abordávamos em uma semana de aula pode ser resumido em um dia, em uma sessão de aulas, de uma forma mais interativa.

Testemunho de uma professora do Zimbábue

Em ambos os indicadores, analisando os resultados por região, aprecia-se uma diferença estatisticamente significativa e favorável, próxima a 10 pontos percentuais nos casos da África e Ásia (94%) em comparação com as regiões de HISPAM (84%) e América Central (85%), no percentual de docentes que indicam ter modificado sua prática metodológica após sua participação no programa.

Em relação às diferenças por sexo, idade e etapa educativa, também se observam diferenças estatisticamente significativas no item que investiga o nível de intensidade da mudança entre homens e mulheres (40,22% contra 32,41% de pontuações

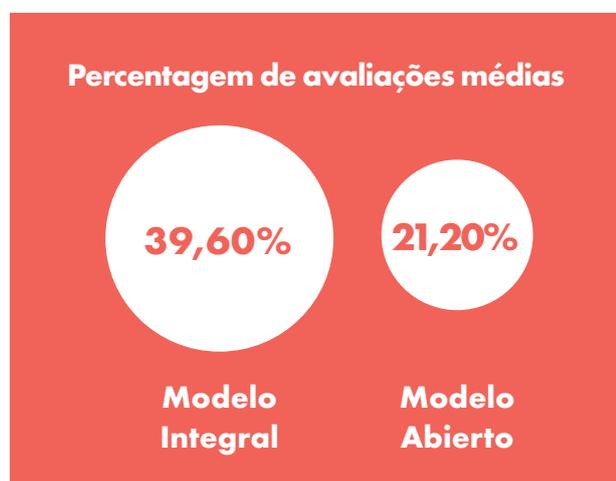
máximas). Por idades, as maiores mudanças são observadas em docentes com menos de 40 anos, em comparação com docentes mais velhos (nos primeiros casos, sempre próximos ou acima de 40%, em comparação com o segundo caso, onde não superam 30%). Por fim, também se evidencia um melhor desempenho no Ensino Fundamental (37,20%) em comparação com o Ensino Secundário (25,20%).

Por outro lado, do ponto de vista dos coaches do programa, o percentual dos que consideram que ocorreram mudanças relevantes na prática docente após sua participação no programa sobe para 71,54%, sendo 17,23% aqueles que indicam que a prática docente foi “muito” modificada.

Tabela 15. Você acredita que os docentes modificaram as atividades educativas que realizam com seus estudantes, empregando a tecnologia e recursos digitais, após sua participação no programa ProFuturo?

	2022			
	% Nada	% Pouco	% Bastante	% Muito
Total	0,37%	28,09%	54,31%	17,23%

Fonte: Questionário coaches



Analisando as respostas em função das variáveis disponíveis, apenas se encontram diferenças significativas em duas delas. Por um lado, são os coaches mais velhos (“50 anos ou mais”) que consideram em maior medida que essa mudança ocorreu (38,46%) e, segundo a região de intervenção, os coaches de HISPAM apresentam os menores resultados (9,92% de pontuação máxima) em comparação com a equipe de coaches da África, cujo percentual sobe para 26,83%.

Metodologias ativas

Incorporando propostas didáticas orientadas à aprendizagem ativa através de tecnologias educativas

Para compreender melhor as mudanças metodológicas realizadas pelos docentes do programa, a pesquisa procurou identificar as práticas pedagógicas mais estimuladas. Na tabela seguinte, apresentam-se os percentuais obtidos nas respostas dos docentes segundo o modelo de intervenção analisado:

Tabela 16. Percentagem de professores que declaram ter efectuado mudanças metodológicas de acordo com o modelo de intervenção

Modelo de intervenção	Modelo Aberto	Modelo Integral
Atividades de pesquisa	81,50%	85,00%
Metodologia colaborativa ou aprendizagem em grupo	88,80%	90,00%
Aprendizagem baseada em projetos com os seus estudantes	81,90%	78,90%
Atividades utilizando recursos e conteúdos digitais existentes na Internet	87,00%	87,40%
Atividades empregando recursos digitais elaborados pelos docentes	75,70%	78,90%
Atividades nas quais os estudantes criam e produzem recursos digitais	57,10%	70,00%

Fonte: Questionário docentes

Em ambos os modelos de intervenção, os docentes indicaram com valores mais altos as mudanças metodológicas relacionadas com a incorporação de metodologia colaborativa ou aprendizagem em grupos e a realização de atividades utilizando recursos digitais existentes na Internet. Chama a atenção que, no caso do Modelo Integral, os docentes avaliaram mais alto a mudança metodológica relacionada com a incorporação de atividades em que os estudantes criam e produzem recursos digitais.

Da mesma forma, no caso dos coaches, a proposta que consideram ter sido mais potenciada pelo programa é o desenvolvimento de atividades de aprendizagem colaborativa, com 71,43% das respostas, o uso de recursos digitais elaborados pelos docentes (64,76%), projetos ou atividades de pesquisa (55,24%), propostas de aprendizagem baseada em projetos (34,60%) e atividades utilizando recursos e conteúdos digitais existentes na Internet (29,84%).

71,43%

Desenvolvimento de atividades de aprendizagem colaborativa

64,76%

Uso de recursos digitais elaborados pelos docentes

55,24%

Projetos ou atividades de pesquisa



6

Tecnologia e soluções ProFuturo

Que papel desempenham a tecnologia e as soluções educativas ProFuturo?

Os recursos tecnológicos disponíveis no contexto da inovação educativa, plataformas, meios e conteúdos, têm um impacto significativo no sucesso das intervenções. Os Quadros de referência de análise consolidados no contexto de pesquisa de Sistemas de Informação (SI), como o Modelo de Expectativa-Confirmação (ECM), apontam que tanto a utilidade percebida quanto a satisfação, vinculadas ao quadro tecnológico, são fatores-chave para explicar as intenções dos usuários de permanecerem nos estudos ⁶.

ProFuturo propõe processos de intervenção completos que integram os aspectos pedagógicos com os tecnológicos e com a lógica de intervenção, incorporando a assessoria em todas as fases: o design das ações, a implantação e a avaliação, com intervenções tanto no nível institucional ou estatal quanto no nível da sala de aula e dos docentes.

Neste contexto, os recursos pedagógicos digitais e as plataformas e meios que facilitam a interação com os recursos são elementos estruturadores que disponibilizam os conteúdos desenhados para a

⁶ Zhou, J. (2017). Exploring the factors affecting learners' continuance intention of MOOCs for online collaborative learning: An extended ECM perspective. *Australasian Journal of Educational Technology*, 33(5). <https://doi.org/10.14742/ajet.2914>.

Tiyar, F.R., & Khoshima, H. (2015). Understanding students' satisfaction and continuance intention of e-learning: Application of expectation–confirmation model. *World Journal on Educational Technology*, 7(3), 157-166. <http://dx.doi.org/10.18844/wjet.v7i3>.

capacitação de docentes, coaches, diretores de escola e crianças das escolas.

Os recursos de produção própria de ProFuturo, tanto para a formação docente quanto para a destinada às crianças, mantêm níveis de qualidade muito elevados. Sua produção envolveu o estudo e análise de diversas malhas curriculares dos países em que o programa intervém para definir uma malha própria e um cuidadoso design pedagógico e metodológico. Todos os conteúdos passaram por um processo de certificação linguística com diferentes institutos de referência; por exemplo, o Instituto Cervantes no caso da língua espanhola e, além disso, foi também realizado um processo de certificação tecnológica.



Recursos ProFuturo

Os recursos que ProFuturo oferece podem ser classificados da seguinte maneira:

- Itinerários para o desenvolvimento profissional dos coaches.
- Formação docente: Itinerários formativos e plataforma própria.
- Plataforma para a gestão de sala de aula.
- Experiências de aula: Recursos e conteúdos educativos para uso dos estudantes em sala de aula distribuídos através da plataforma para a gestão de sala de aula.
- Equipamento para escolas (Maleta ProFuturo: computador, tablets, projetor, roteador, entre outros).
- Plataformas de suporte, gestão e monitoramento de projeto.

Os recursos ProFuturo são consumidos em uma variedade de formatos e canais: na Plataforma própria, mediante consumo offline (principalmente no Modelo Integral) e online (principalmente no Modelo Aberto). Na maioria dos casos, ProFuturo facilita a dotação econômica para o desdobramento do projeto e para a gestão da equipe local de implementação.

Também são consumidos em outras plataformas de instituições públicas ou privadas sob acordos específicos de cessão, na televisão ou no rádio.

Serviços ProFuturo

Para o ALUNADO	Experiências de aula e suporte técnico contínuo.
Para os DOCENTES	Formação para o uso da plataforma, suporte pedagógico, certificação docente, acompanhamento, programas de desenvolvimento e encontros entre educadores.
Para as ESCOLAS	Seleção e formação de coaches, sensibilização da comunidade, diagnóstico de escolas, adaptação do programa ao destino.

Comunidades de aprendizagem

O contexto vinculado à pandemia de COVID-19 estimulou especialmente a criação de comunidades que se mantiveram e se fortaleceram posteriormente. As experiências se articulam principalmente em torno da curadoria de conteúdos, do compartilhamento de experiências próprias, do contato e apoio *peer to peer*.

Principais resultados

A seguir, apresentam-se os principais resultados de avaliação, provenientes dos questionários aplicados a docentes que participam no Modelo Aberto (11.457), docentes participantes no Modelo Integral (4.809), coaches participantes no Modelo Integral (440) e estudantes participantes no Modelo Integral (117.976) durante o ano de 2022.

É feita a análise da percepção que docentes, coaches e estudantes têm sobre o valor dos ambientes de aprendizagem e conteúdos que ProFuturo fornece em suas intervenções para acompanhar a mudança nos processos de ensino-aprendizagem em sala de aula. Estes são os aspectos refletidos:

Facilidade de uso do ambiente virtual de aprendizagem

Percepção de adequação e qualidade dos conteúdos ProFuturo

Facilidade de uso do entorno virtual de aprendizagem

A avaliação realizada com docentes do entorno virtual de aprendizagem mostra, de forma geral, um alto nível de satisfação, com uma avaliação de 8,25 em 10 e 75,17% de avaliações iguais ou superiores a 8.

Tabela 17. Qual é a sua opinião sobre a facilidade de uso da plataforma ProFuturo que você utilizou com seus estudantes?

2022

Média	Desv. Tip	% 8-10
8,25	2,18	75,17%

Fonte: Questionário docentes

Analisando os resultados por região de intervenção, as avaliações são mais positivas no caso da América Central e Ásia (8,78 em ambos os casos), em comparação com HISPAM e África (8,03 e 8,19 respectivamente)

Não foram observadas diferenças relevantes nem estatisticamente significativas quanto ao sexo ou idade dos docentes, embora no caso do nível educativo em que desenvolvem sua atividade docente, os docentes do Ensino Secundário apresentem avaliações superiores em relação ao Ensino Fundamental (81% de avaliações máximas em comparação com 75% no Ensino Fundamental).

Por outro lado, os coaches do programa apresentam uma avaliação substancialmente inferior (7,36 em média e 57,7% de avaliação máxima).



Os dispositivos são uma motivação para a escola e tornam a aprendizagem muito mais fácil para todos. A taxa de absentismo diminuiu porque os alunos sabem que não em todos os lugares poderiam ter acesso a essas ferramentas.

A concentração e a curiosidade dos alunos, seu nível de autonomia cresceram muito e isso era notável no ânimo de todos.

Testemunho de uma diretora de escola da Guatemala

Nesse item, evidencia-se uma diferença favorável entre HISPAM e especialmente a América Central (7,88 e 8 respectivamente), em comparação com a avaliação realizada pela equipe de coaches na África (7,25) ou Brasil (4,82).

Tabela 18. Qual é a sua opinião sobre a facilidade de uso da plataforma ProFuturo que os docentes das escolas que você apoia utilizaram?

2022

Média	Desv. Tip	% 8-10
7,36	1,96	55,56%

Fonte: Questionário coaches

No caso dos estudantes, a percepção da facilidade de uso dos tablets e da plataforma é muito positiva (75,03% de avaliações máximas, valor 4 em escala de 1 a 4). Destaca-se uma avaliação mais positiva, estatisticamente significativa, em estudantes do Ensino Fundamental em comparação com o Ensino Secundário (75,33% em comparação com 68,36%).

Tabela 19. Diga-nos se você acha simples e fácil usar o Tablet quando realiza atividades em sala de aula

2022

% Nada	% Pouco	% Bastante	% Muito
0,98%	4,30%	19,68%	75,03%

Fonte: Questionário estudantes

Avaliações médias

8,00

Centroamérica

7,88

HISPAM

75,03%

Máximas avaliações sobre a facilidade de uso dos tablets

75,33%

Máximas avaliações de facilidade de uso do tablet no Ensino Fundamental

Percepção de adequação e qualidade dos conteúdos ProFuturo

Por outro lado, em relação à percepção de adequação e qualidade dos conteúdos ProFuturo expressa por docentes e coaches, abordamos, em primeiro lugar, a percepção dos docentes segundo as áreas de conteúdo dos recursos utilizados.

Tabela 20. Avalie a utilidade dos conteúdos ProFuturo que você utilizou com os estudantes

	2022		
	Média	Desv. Tip	% 8-10
Ciências	8,59	1,87	78,69%
Matemáticas	8,44	2,05	75,67%
Língua	8,59	1,91	78,65%
Tecnologia	8,59	1,88	79,06%
Maneiras de pensar e agir	8,50	1,94	77,15%
Princípios para uma vida saudável	8,55	1,92	77,80%
Cidadania e convivência em paz	8,46	2,01	76,44%

Fonte: Questionário docentes

De modo geral, as avaliações são bastante positivas e consistentes entre todas as áreas de conteúdo. Assim, em termos de utilidade

8,4 - 8,6

Avaliações altas e consistentes em todas as áreas de conteúdo ProFuturo





Uma das mudanças que notamos na aprendizagem dos estudantes é que eles abriram suas mentes para novas oportunidades de aprendizagem. Então, às vezes nós, como docentes, pensamos que eles estão apenas brincando no tablet.

No entanto, suas mentes estão fazendo conexões entre o que explicamos e o aprendizado interativo que estão tendo, certo? Eu tive que somar, subtrair... a multiplicação, resolução de problemas, certo?... Vimos a melhoria e eles desenvolveram habilidades cognitivas que foram muito, muito importantes e vimos isso de forma palpável nas avaliações e na sala de aula.

Testemunho de uma professora da Guatemala

dos conteúdos, as avaliações de todas as áreas de conteúdo estão entre 8,4 e 8,6 em 10.

Analisando os resultados em função da região de intervenção, as avaliações caem na África e HISPAM, onde não se supera 76% de avaliação máxima (8 ou superior) em nenhum caso.

Do ponto de vista da idade dos docentes, encontram-se avaliações significativamente menos positivas no grupo de docentes entre 30 e 39 anos, sendo, de modo geral, mais positivas especialmente a partir dos 40 anos.

Por fim, em relação à etapa educativa em que o docente ensina, apreciam-se diferenças significativas em todas as áreas de conteúdo, mais elevadas no Ensino Secundário em comparação com o Ensino Fundamental, embora seja necessário considerar que esta última etapa educativa tem um volume muito maior de questionários coletados.

76%

Avaliações máximas de África e HISPAM

> 40 anos

Grupo de docentes com as avaliações mais altas

Incluindo agora as avaliações dos coaches, encontramos, de modo geral, uma avaliação inferior à emitida pelos docentes (7,16 em 10 e 49,52% de avaliações iguais ou superiores a 8) quanto à adaptação dos conteúdos às necessidades dos estudantes.

Tabela 21. Você acha que os conteúdos ProFuturo estão adaptados às necessidades de aprendizagem dos estudantes das escolas que você atende?

	2022		
	Média	Desv. Tip	%8-10
Total	7,16	2,15	49,52%

Fonte: Questionário coaches

De forma coerente com o expresso pelos docentes, na África encontramos as avaliações significativamente menos positivas (6,61 e 38,54%) em comparação com a América Central (7,97 e 64,71%). No entanto, quando se pergunta sobre a qualidade dos conteúdos, as avaliações são superiores (7,71 e 59,69%).

Os estudantes, por outro lado, manifestam um nível de satisfação muito alto com os recursos didáticos (imagens, vídeos e atividades) propostos na plataforma Gestão de Sala de Aula, com um percentual superior a 75% de pontuação máxima na África (85,66%), América Central (76,14%) e Ásia (79,43%). HISPAM mostra a menor avaliação, alcançando 71,40% do total de entrevistados com maiores avaliações.

Além disso, foram encontradas diferenças significativas e favoráveis (embora não relevantes para efeitos de interpretação) em meninos em comparação com meninas, estudantes menores de 10 anos e aqueles entre 13 e 15 anos.

Por fim, é importante destacar que há uma diferença significativa e relevante entre os estudantes do Ensino Fundamental (79,24%) em comparação com o percentual de avaliações máximas dos estudantes do Ensino Secundário (69,72%)

Porcentagem de estudantes com um nível de satisfação muito alto

85,66%

África

79,43%

Ásia

79,24%

Avaliações máximas
no Ensino Fundamental

69,72%

Avaliações máximas
no Ensino Secundário

7

Oportunidades e desafios do programa

A Agenda 2030 concebe a educação de qualidade como um objetivo-chave para o desenvolvimento sustentável, ao considerar que a educação de meninas e meninos influencia de maneira significativa a erradicação da pobreza e na geração de igualdade de oportunidades. Nesta publicação foram apresentados os principais resultados obtidos nos questionários de avaliação do programa realizadas durante os meses de novembro e dezembro de 2022 pela Fundação ProFuturo entre docentes, coaches e estudantes.

Os principais achados encontrados em relação ao desenvolvimento profissional dos docentes graças à sua participação no programa ProFuturo foram:

- Constatou-se um aumento significativo na motivação dos docentes, que mostram maior interesse por melhorar seu perfil docente e por aperfeiçoar suas atividades cotidianas.
- Constatou-se que os docentes se percebem capacitados para desenvolver metodologias ativas que, de fato, são implementadas nas salas de aula e resultam em uma melhoria dos processos de aprendizagem.

Em relação ao desenvolvimento educativo de meninas e meninos graças à sua participação no programa ProFuturo:

- Registra-se um aumento significativo no esforço dos estudantes e uma melhoria na compreensão das matérias de estudo, o que influencia de maneira significativa tanto no desenvolvimento individual quanto na igualdade de oportunidades. Meninos e meninas se sentem mais empoderados e capazes de abordar outras etapas de aprendizagem que não se apresentavam como horizonte prévio.

- Por outro lado, o estudo constatou a motivação de estudantes e famílias. Este compromisso se constitui em um fator determinante da assistência e redução do absentismo escolar, promovido também por resultados que evidenciam a capacidade dos estudantes em um contexto no qual se facilitam novas oportunidades de desenvolvimento.

Por fim, em relação às soluções tecnológicas e os conteúdos do programa:

- Tanto os docentes quanto os meninos e meninas consideram que a solução tecnológica é adequada e útil, embora os coaches atribuam avaliações substancialmente inferiores e será necessário levar esse dado em consideração para os estudos futuros.
- Quanto à percepção de adequação e qualidade dos conteúdos ProFuturo, de modo geral, as avaliações são bastante positivas e consistentes entre todas as áreas de conteúdo, destacando-se a avaliação obtida pelos conteúdos associados à tecnologia.

A partir dessas conclusões gerais obtidas mediante a análise desta bateria de questionários, são diferentes os desafios que o Programa ProFuturo pode ter que enfrentar para assegurar sua sustentabilidade e a melhoria de seus resultados educativos.

Por um lado, a sustentabilidade de uma intervenção com essas características passa pela continuidade dos esforços para garantir a apropriação do projeto pela escola e pela sua comunidade, gerando alianças a nível local que fortaleçam o acesso a recursos e o apoio institucional adequado.

Em segundo lugar, a transformação metodológica das práticas docentes é um processo progressivo e contínuo, que requer manter e adaptar os esforços de formação e acompanhamento das equipes docentes para que ganhem em autono-



mia, incluindo o fortalecimento da figura do docente líder ou das equipes de inovação na escola como motor da mudança.

Em terceiro lugar, para assegurar um uso mais efetivo dos recursos e conteúdos educativos que o programa fornece, será preciso tornar a solução tecnológica ProFuturo mais robusta, com o seu desdobramento para o contexto offline em 4 idiomas, levando em conta os desafios que isso representa.

Por fim, as diferenças existentes nas sociedades e sistemas educativos onde o ProFuturo intervém, parecem apontar para a necessidade de aprofundar a adequação dos recursos e conteúdos do programa ao contexto da África e Ásia, gerando, ao mesmo tempo, novos desafios e uma evolução do programa para o contexto da América Latina.

A análise dos resultados obtidos neste estudo permitiu evidenciar como o ProFuturo proporciona um quadro de alianças com capacidade e experiência para fortalecer a educação de países e regiões através da mediação tecnológica, dotando de plataformas, meios e conteúdos, e contando com um desdobramento formativo cuja missão é o fortalecimento e a capacitação, visando garantir a autonomia posterior à intervenção.

O apoio de uma instituição como o ProFuturo pretende, dessa forma, contribuir para que os responsáveis pelo desenvolvimento de políticas educativas realizem os esforços necessários para uma correta implantação de planos de inovação e melhoria do sistema educativo, sem a qual a desigualdade global continuará crescendo.



POSSIBLE LAB

ProFuturo

UN PROGRAMA DE:

